

HEPATOPATIA CONGESTIVA SECUNDARIA A ANEURISMA DE VALSALVA: RELATO DE CASO

Introdução: Os aneurismas do seio de Valsalva (ASVs) são saculações da parede aórtica que são limitadas proximalmente pelas inserções dos folhetos da valva aórtica (anel aórtico) e distalmente pela junção sinotubular. É um achado extremamente raro, acometendo cerca de 0,09% da população geral. A ruptura do ASVs representa um importante diferencial em adultos jovens que apresentam dor torácica de início agudo e insuficiência cardíaca. A proximidade do trato com o sistema coronário esquerdo e a consequente propensão à morte súbita cardíaca fazem desta uma entidade única. O presente trabalho relata o caso raro de insuficiência cardíaca grave e hipertensão portal em um paciente idoso. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente hospitalizado com diagnóstico de Aneurisma de Valsalva, no ano de 2022, a partir de dados coletados em prontuário médico. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso. As informações para este relato de caso foram obtidas através da análise de prontuário do paciente que constitui a população alvo. Foram extraídas as informações clínicas, bem como investigação complementar através de resultados de exames laboratoriais e imagem. **Relato:** Paciente, 53 anos, lavrador, procedente do interior do Pará, foi encaminhado ao ambulatório de hepatologia referência da região Norte do Brasil, com quadro de aumento do volume abdominal, edema de membros inferiores e dispneia iniciados há três meses. Durante a investigação de hepatopatia, foi descartadas causas de cirrose primárias direcionando o diagnóstico para causas secundárias. Diante disso, foi solicitado ecocardiograma com o achado de aneurisma de seio de Valsalva com comunicação para o átrio direito, hipertensão arterial pulmonar e derrame pericárdico discreto. Após estabilização clínica, foi encaminhado para centro de referência de cardiologia para tratamento definitivo do aneurisma de Valsalva. **Conclusão:** A apresentação clínica atípica associada à faixa etária de manifestação da doença e a ausência de fatores de risco tornou o diagnóstico de aneurisma de aorta improvável; sendo o ecocardiograma transtorácico com doppler colorido de fundamental importância definidora do diagnóstico. Diante de uma apresentação atípica de uma doença rara, destacamos a importância de relatos como este com a finalidade de alertar a sociedade médica quanto aos diagnósticos diferenciais de hepatopatia crônica.



Figura 1 - Ecocardiograma transtorácico apresentando dilatação sacular em aorta associado a dilatação importante em átrio direito.

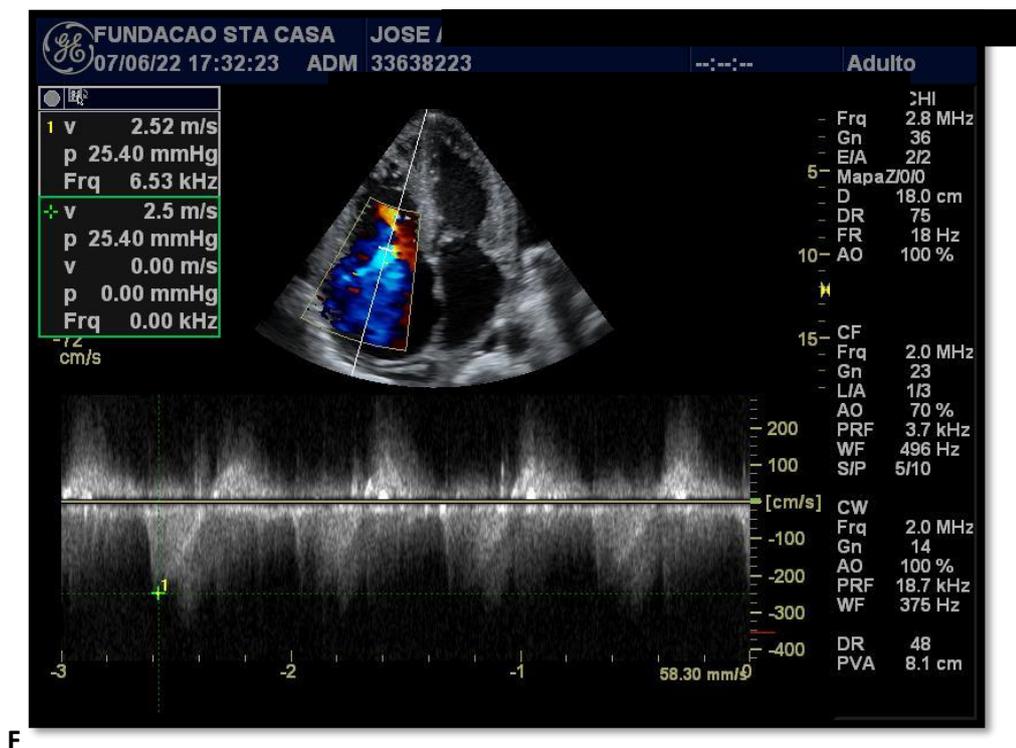


Figura 2 - Ecocardiograma transtorácico revelando fluxo bidirecional ao Doppler colorido.



Figura 3- Ecocardiograma transtorácico representando shunt ao Doppler colorido.

Tabela I – Exames laboratoriais realizados à admissão hospitalar

Hemoglobina	14,6 g/dL	Alfafetoproteína	2,2
Leucócitos	10.600	Alfa-1-antitripsina	152
Segmentados	8.480	DNA nativo	Não reagente
Plaquetas	149.000	Anti-LKM1	Não reagente
Bilirrubinas totais	14,36 mg/dL	Anti-musculo liso	Não reagente
Bilirrubina direta	8,24 mg/dL	Anti-RNP	Não reagente
Triglicerídeos	101	Anti-SM	Não reagente
Creatinina	1,40 mg/dL	Anti-RO	Não reagente
Fosfatase alcalina	275 mg/dL	Anti-LA	Não reagente
Gama GT	290 mg/dL	CA 19.9	18,8 U/mL
HbA1c	6,30%	CEA	54,4 ng/mL
Potássio	5,1 mEq/L	FAN	Não reagente
Sódio	126 mEq/L	p-ANCA	Não reagente
AST	227 U/L	c-ANCA	Não reagente
ALT	387 U/L	VDRL	Não reagente
Ureia	113 mg/dL	Hemoculturas	Negativas
Anti-HAV IGG	Reagente	HBSAG	Não reagente
Anti-HAV IGM	Não reagente	Anti-HCV	Não reagente
Anti-HBS	Não reagente	Vitamina B12	Não reagente

FONTE: protocolo de pesquisa

Legenda: AST - aspartato aminotransferase; ALT - alanina aminotransferase; HAV – vírus Hepatite A; HBs – hepatite B; HBSAG – Antígeno hepatite B; ANTI-HCV – vírus Hepatite C; LKM1 – Anti-músculo liso; RNP – Anticorpo contra a fração U1-RNA das pequenas ribonucleoproteínas; SM – Anti-Smith; RO – Anticorpo proteína nuclear e citoplasmática ligada

ao RNA; LA – Anticorpo anticorpos contra partículas proteicas do RNA que parecem participar como um co-fator para a RNA polimerase; CEA - antígeno carcinoembrionário; FAN – Fator antinuclear; P-ANCA - auto-anticorpos perinucleares; C-ANCA - auto-anticorpos citopl